



TERMO DE REFERÊNCIA Nº. 001/2025

Contratação de Serviços Técnicos Especializados para Diagnóstico Socioprodutivo

DADOS DO PROJETO
Nome do Projeto: Projeto de desenvolvimento da aquicultura social na cadeia produtiva do sururu na região do Complexo Lagunar Mundaú - Manguaba, em Alagoas
Executor: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento e Sustentabilidade (IABS)
Órgão Financiador: Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA)
Valor Total do projeto: R\$ 873.023,00
Termo de Fomento: nº 949152/2023
Prazo de Execução: 03 meses
Descrição Resumida do Projeto: Na região do Complexo Lagunar Mundaú – Manguaba, em Alagoas, mais de 1.500 famílias trabalham tem como principal fonte de renda a extração do sururu (<i>Mytella strigata</i>). São famílias muitas vezes vulneráveis, que enfrentam diariamente desafios consideráveis, como a escassez dessa espécie alvo e a falta de apoio das políticas públicas. Essa carência não apenas se manifesta como uma crise de cunho socioeconômico, mas também afeta a soberania alimentar dessas famílias. Com isso, o principal objetivo do projeto de Desenvolvimento da Aquicultura Social da Cadeia Produtiva do Sururu na região do Complexo Mundaú é amenizar a situação de vulnerabilidade dessa região por meio da promoção, apoio e fomento às ações destinadas à estruturação de sistemas produtivos e de comercialização do sururu, contribuindo com a implantação e desenvolvimento da cadeia produtiva deste, gerando renda para a comunidade local. Para tanto, 25 famílias de pescadores(as) e marisqueiras, o que representa aproximadamente 100 beneficiários diretos, serão beneficiadas. Durante o projeto serão realizadas algumas ações importantes, como por exemplo o diagnóstico socioprodutivo da cadeia produtiva do sururu no Vergel do Lago, cujo objetivo é coletar informações socioeconômicas, as quais servirão de linha de base para o projeto. Ações de mobilização para identificação, seleção e cadastramento de potenciais beneficiários, que englobam pescadores, despinicadeiras, marisqueiras e outros interessados também serão realizadas. Com o objetivo de desenvolver habilidades técnicas e sociais por meio de processos de ensino e aprendizagem teórico e prático, serão construídos materiais técnicos e didáticos que serão utilizados nas ações de formação, missões técnicas e visitas <i>in loco</i> , isso envolve a oferta de acompanhamento técnico, treinamento e a busca pelo aumento da eficiência na produção, bem como o estímulo à equidade de gênero e à sustentabilidade da cadeia produtiva. Além disso, serão elaborados protocolos e o acompanhamento dos processos de licenciamento e cessão das áreas de cultivo, garantindo a conformidade com as normativas e legislações vigentes. As ações de

acompanhamento técnico, manejo, monitoramento e organização produtiva serão realizadas de forma contínua para os(as) beneficiários(as) ao longo da execução do projeto. Por fim, com o objetivo de construir e implementar um plano de inserção socioprodutiva e fortalecer a cadeia produtiva do sururu, incluindo mercado da gastronomia local e de economia circular das cascas, serão realizados estudo de mercado potencial, considerando possibilidades de mercado para o sururu de cultivo (que tem uma melhor qualidade, sanidade e padrão); mapeamento de infraestruturas e negócios existentes para a carne e a casca; conexão com influenciadores e chefes de cozinha local; avaliação de viabilidade técnica e econômica; promoção de rodadas de negócios; implementação de práticas de economia circular e ações de inserção socioprodutiva coletivas. Todas as ações descritas têm por finalidade ampliar a produção e a venda de Sururu de qualidade para o mercado em geral, beneficiando tanto os produtores como a economia local.

OBJETIVO(S) DA CONTRATAÇÃO

Contratação de serviços técnicos para a elaboração de diagnóstico socioprodutivo da cadeia do sururu no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú-Manguaba - Alagoas. O diagnóstico tem como objetivo geral levantar informações socioeconômicas e produtivas, incluindo o levantamento de dados primários e secundários, o mapeamento de gargalos produtivos para a composição da linha de base do projeto.

JUSTIFICATIVA E ENQUADRAMENTO DO SERVIÇO

A contratação deste serviço justifica-se pela necessidade de estruturar a linha de base técnica, social e produtiva para o desenvolvimento da aquicultura social no Complexo Estuarino Lagunar Mundaú–Manguaba, com foco no Vergel do Lago, em Maceió/AL. O serviço permitirá compreender a situação atual da cadeia produtiva do sururu e as necessidades específicas das comunidades envolvidas.

O Diagnóstico Socioprodutivo constitui a etapa inicial e indispensável do projeto, sendo fundamental para subsidiar as ações posteriores de capacitação, implantação produtiva e inserção no mercado. Sua realização possibilitará:

- Caracterizar o perfil socioeconômico da população envolvida na cadeia do sururu;
- Mapear os fluxos de extração, beneficiamento e comercialização;
- Identificar e delimitar as áreas de extração de sururu no Complexo Estuarino Mundaú–Manguaba;
- Levantar informações sobre os aspectos produtivos, sanitários e ambientais da cadeia;
- Identificar os principais problemas, gargalos e riscos enfrentados atualmente pelas comunidades;
- Levantar a infraestrutura existente e suas limitações;
- Definir indicadores iniciais de desempenho, que servirão de referência para avaliar a eficiência da transição da extração tradicional para a aquicultura sustentável.

Este serviço integra a Meta 1 do Plano de Trabalho aprovado, configurando-se como pré-requisito essencial para todas as etapas subsequentes do projeto, incluindo a capacitação dos beneficiários, a implantação de módulos produtivos e a inserção da cadeia do sururu na economia circular.

O custeio será realizado por meio do Projeto de Desenvolvimento da Aquicultura Social na Cadeia Produtiva do Sururu, no âmbito da Meta 1 – Fase 3: Diagnóstico Socioprodutivo

ATIVIDADES

Todas as atividades devem estar alinhadas ao plano de trabalho aprovado pela Coordenação do projeto e serão executadas conforme as diretrizes do projeto:

Planejamento, Mobilização e Dados Secundários

- Elaboração do Plano de Trabalho Operacional: definição da metodologia detalhada, cronograma de campo e validação dos instrumentos de coleta de dados (questionários e roteiros de entrevista);
- Articulação e Sensibilização Comunitária: reuniões com lideranças, associações e colônias de pescadores para apresentação do projeto e engajamento dos atores locais, a ser realizado com a Coordenação do projeto;
- Pesquisa Documental e Dados Secundários: levantamento bibliográfico e estatístico sobre a cadeia do sururu, indicadores socioeconômicos regionais (ex: revisão de dados do IBGE, relatórios de pesca artesanal e estudos acadêmicos sobre o Complexo Mundaú-Manguaba, entre outras fontes);
- Análise de Normativas: Estudo das legislações ambientais e sanitárias para o licenciamento e cessão de áreas para o cultivo;

Diagnóstico de Campo (Dados Primários)

- Levantamento Socioeconômico Quali-Quantitativo: aplicação de entrevistas semiestruturadas com pescadores(as), despinicadeiras e marisqueiras para traçar o perfil social (gênero, idade, renda, escolaridade) e as condições de trabalho;
- Visitas técnicas: para mapeamento de infraestruturas (embarcações e entrepostos) e fluxos da cadeia produtiva;
- Mapeamento Técnico e Ambiental: identificação in loco de áreas de pesca/extracção de sururu, avaliando infraestrutura existente, riscos ambientais e potenciais conflitos de uso;

Análise de Mercado e Cadeia Produtiva

- Análise de Fluxos e Gargalos: diagnóstico dos processos produtivos, volumes, sazonalidade, perdas e riscos sanitários da cadeia.
- Estudo de Mercado e Comercialização: mapeamento de canais de venda, análise de preços e identificação de oportunidades para agregação de valor (beneficiamento e economia circular).

- Análise de Gênero e Economia Circular: Identificação de barreiras de gênero e oportunidades de economia circular das cascas.

Sistematização e Consolidação Final

- Processamento e Análise de Dados: consolidação qualitativa e quantitativa das informações coletadas para geração da Linha de Base.
- Elaboração do Relatório Técnico Final: produção de documento completo contendo o diagnóstico socioprodutivo, recomendações estratégicas e diretrizes para as futuras ações formativas e de cultivo.

PRODUTOS E VALOR DO CONTRATO

Descrição	Prazo	%
P1: Plano de Trabalho e Levantamento Secundário: Documento contendo a metodologia detalhada, cronograma de campo, roteiros de entrevista validados e relatório de dados secundários (bibliográficos e normativos)	20 dias	15
P2: Relatório Parcial de Campo: Relatório do levantamento de dados primários, mapeamento das áreas de pesca/extracção de sururu (coordenadas e fotos) e mobilização social.	50 dias	35
P3: Análise de Mercado e Cadeia Produtiva: Relatório técnico contendo diagnóstico de gargalos produtivos e oportunidades de mercado.	75 dias	30
P4: Diagnóstico Socioprodutivo Final (Linha de Base): Relatório final consolidado, integrando as análises socioeconômicas e ambientais, servindo como a Linha de Base oficial para o monitoramento do projeto.	90 dias	20
Valor total do contrato: R\$ 32.400,00 (trinta e dois mil e quatrocentos reais), vinculadas a entrega e provação dos produtos e nota fiscal.		

RESPONSABILIDADES

- Agir, em relação a qualquer assunto referente a esse serviço, como assessor fiel do IABS, e resguardar os legítimos interesses deste em quaisquer contatos com terceiros;
- Manter canais de comunicação com o IABS, com vistas a viabilizar uma perfeita execução dos serviços contratados, dando preferência ao meio de comunicação eletrônico (e-mail), podendo, entretanto, se utilizar de outros meios, desde que adequados aos objetivos contratados;
- Tomar conhecimento e respeitar as regras do IABS relativas aos procedimentos administrativos e financeiros cabíveis para a plena execução do projeto;
- Informar ao IABS quaisquer problemas que possam acontecer administrativa ou financeiramente quando o mesmo não conseguir resolver;

- Participar de reuniões, de acordo com as demandas do Projeto, com a equipe de coordenação do IABS para apresentação das atividades desenvolvidas e ações previstas; e prestação de contas visando a apreciação do comitê especializado quanto ao cumprimento de suas metas;
- Responsabilizar-se pelo conteúdo final dos serviços e sua qualidade técnica;
- Mapear, junto com os parceiros do projeto e sob orientação da equipe de coordenação do IABS, as comunidades beneficiárias e áreas de intervenção;
- Agir como assessor fiel do IABS, resguardando os termos de confidencialidade em contatos com terceiros;

PRÉ-REQUISITOS

Contratação por meio de pessoa jurídica, sendo dada preferência a pessoas jurídicas com histórico em projetos de desenvolvimento rural ou pesca.

A equipe executora deve possuir caráter multidisciplinar com:

Formação superior em Engenharia de Pesca, Oceanografia, Biologia Marinha, Ciências Ambientais, Geografia ou áreas correlatas;

Experiência comprovada em diagnósticos participativos na área da pesca e/ou aquicultura;

Conhecimento em licenciamento ambiental para atividades aquícolas;

Experiência em trabalho com comunidades tradicionais de pescadores;

Desejável: Pós-graduação na área de conhecimento da região de Alagoas;

Disponibilidade para viagens e trabalho de campo;

OUTRAS INFORMAÇÕES

Esse Termo de Referência poderá ser modificado e ou desmembrado conforme demanda de execução do Projeto.

Todos os dados, mapas e relatórios produzidos são de propriedade exclusiva do IABS e do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA).

O material deve seguir orientações do Manual de Identidade Visual do projeto.

Regras de aprovação do(s) produto(s): Os produtos serão avaliados pela Coordenação geral do Projeto e terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis para avaliá-los, contados da data do respectivo recebimento.

A aprovação dos produtos está condicionada à apresentação de listas de presença, registros fotográficos das visitas in loco e relatórios técnicos assinados pelos responsáveis.

Período de Vigência do contrato:

03 meses, com possibilidade de prorrogações

Data: 19/01/2026